



NAPNE

IFTO CAMPUS GURUPI




INSTITUTO
FEDERAL
Tocantins

CONTATO

 Alameda Madrid, 545 - Jardim Sevilha

 (63) 3311-5400

 www.ifto.edu.br/gurupi

 napne.gurupi@ifto.edu.br

NAPNE

NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM
NECESSIDADES ESPECÍFICAS

IFTO CAMPUS GURUPI

O QUE É O NAPNE?

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) é um órgão institucionalizado por intermédio do Programa Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – TEC NEP.

O objetivo é a implantação e a consolidação de políticas inclusivas no Instituto Federal do Tocantins, com vistas a garantir o acesso e a permanência do estudante com necessidades educacionais específicas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Sendo um núcleo de apoio e atendimento às pessoas com necessidades específicas, ou seja, para aqueles estudantes e servidores que apresentem quaisquer limitações que lhes impeçam ou dificultem seu pleno desenvolvimento.

PÚBLICO ALVO

O público-alvo do Napne são as pessoas com necessidades específicas do IFTO. Considera-se pessoa com necessidade específica:

Pessoa com deficiência física, sensorial, intelectual e múltipla;

Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA);

Pessoa com distúrbios de aprendizagem;

Pessoas com altas habilidades ou superdotação;

Pessoa com transtornos psiquiátricos e quadros clínicos diversos ou que se encontre em situação de vulnerabilidade social.

PRINCIPAIS AÇÕES

Identificar, orientar e acompanhar estudantes com necessidades específicas;

Realizar reuniões e entrevistas com estudantes com necessidades específicas, professores e a família;

Realizar estudos sobre metodologias de ensino adequadas aos estudantes com necessidades específicas para orientar os professores;

Realizar estudos, propor e orientar sobre o uso de tecnologias assistivas por estudantes e professores;

Realizar e apoiar a organização de eventos voltados para a temática da inclusão;

Realizar e apoiar a organização de ações de capacitação para professores sobre inclusão e atendimento de estudantes com necessidades específicas;

Acompanhar e sugerir adaptações na estrutura física e espacial da instituição reduzindo as barreiras arquitetônicas, como a instalação de rampas, corrimões, piso tátil, etc.

